

Empresas em Portugal

2007

INE divulga resultados preliminares das Estatísticas das Empresas

Os resultados preliminares das Estatísticas das Empresas evidenciam um tecido empresarial português composto por cerca de 1,1 milhões de empresas¹ em actividade no ano de 2007, maioritariamente concentradas nos sectores do Comércio (27,3%), Serviços prestados às empresas (20,9%) e Construção (11,3%). O número de pessoas ao serviço no total das empresas não financeiras rondava os 3,9 milhões de trabalhadores e o Valor Acrescentado Bruto, a preços de mercado, ascendia a 84,4 mil milhões de Euros.

1. ESTRUTURA DO SECTOR EMPRESARIAL

Os resultados preliminares das Estatísticas das Empresas revelam um tecido empresarial português composto por aproximadamente 1,1 milhões de empresas não financeiras activas no ano de 2007, responsáveis por cerca de 3,9 milhões de pessoas ao serviço e por um Valor Acrescentado Bruto (VAB_{pm}) global de 84,4 mil milhões de Euros.

Quadro 1 – Estrutura do VAB_{pm} das empresas não financeiras

Quadro 1 - Estrutura do VAB _{pm} nacional		
Empresas não financeiras	2007	
	10 ³ Euros	%
Produção	239 584 610	
da qual:		
Margens comerciais	30 724 835	12,8
Vendas de produtos	90 700 815	37,9
Prestações de serviços	107 908 699	45,0
Variação da produção	2 859 216	1,2
Consumos intermédios	155 202 718	
dos quais:		
Matérias consumidas	67 739 898	43,6
Fornecimentos e serviços externos	85 783 950	55,3
Valor Acrescentado Bruto	84 381 891	

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

Para este VAB, cuja estrutura se apresenta no Quadro 1, as sociedades foram responsáveis por mais de 90% do valor gerado. Contudo, no que respeita ao número de empresas não financeiras, as sociedades representavam somente cerca de 30% do total.

¹ Compreende as sociedades, empresários em nome individual e trabalhadores independentes.
Empresas em Portugal - 2007

Quadro 2 – Principais indicadores económicos por secções da CAE-Rev.2.1, 2007

Secções da CAE-Rev.2.1	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB _{pm}		Excedente Bruto de Exploração	
	N.º	%	N.º	%	10³ Euros	%	10³ Euros	%	10³ Euros	%
TOTAL	1 105 085	100,0	3 850 593	100,0	353 261 544	100,0	84 381 891	100,0	34 403 242	100,0
B - Pesca	5 050	0,5	14 834	0,4	397 090	0,1	187 981	0,2	34 653	0,1
C - Indústrias extractivas	1 581	0,1	13 940	0,4	1 421 570	0,4	719 596	0,9	454 290	1,3
D - Indústrias transformadoras	99 240	9,0	834 163	21,7	83 455 738	23,6	19 951 339	23,6	7 774 391	22,6
E - Electricidade, gás e água	782	0,1	24 365	0,6	15 219 474	4,3	3 824 118	4,5	2 920 800	8,5
F - Construção	125 113	11,3	523 836	13,6	33 294 021	9,4	9 816 702	11,6	3 302 513	9,6
G - Comércio	301 975	27,3	870 769	22,6	134 812 947	38,2	17 055 340	20,2	6 325 493	18,4
H - Alojamento e restauração	89 326	8,1	288 530	7,5	9 641 629	2,7	3 404 059	4,0	916 223	2,7
I - Transportes e comunicações	30 144	2,7	197 555	5,1	28 953 819	8,2	9 929 939	11,8	5 350 752	15,6
K - Serviços prestados às empresas	230 412	20,9	634 952	16,5	31 446 791	8,9	12 605 088	14,9	5 073 265	14,7
M - Educação	59 552	5,4	96 823	2,5	1 370 258	0,4	684 383	0,8	223 435	0,6
N - Saúde	75 916	6,9	204 473	5,3	8 334 462	2,4	4 193 869	5,0	1 219 513	3,5
O - Outros serviços	85 994	7,8	146 353	3,8	4 913 745	1,4	2 009 477	2,4	807 914	2,3

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

A nível sectorial, e em termos de número de unidades empresariais, destacaram-se, essencialmente, as actividades do Comércio (secção G, CAE Rev. 2.1) que representavam 27,3% do total. No que respeita ao número de pessoas ao serviço, o Comércio continua a assumir a sua posição de liderança, posição que em 2005 era ainda detida pelas Indústrias transformadoras (secção D). O Comércio foi, também, o principal responsável pelo volume de negócios gerado na economia (38,2%). Contudo, quando o enfoque recai sobre o VAB_{pm} gerado, observa-se um contributo significativamente inferior (20,2%).

As Indústrias transformadoras foram o sector com o maior contributo para o VAB_{pm} nacional (23,6%). Já os Serviços prestados às empresas (secção K) têm vindo a assumir uma importância crescente na economia portuguesa tendo representado, em 2007, 16,5% do emprego nacional e 14,9% do VAB_{pm} gerado.

O sector da Electricidade, gás e água (secção E) destacou-se dos restantes sectores de actividade registando quer a maior dimensão média das empresas (31,2 pessoas ao serviço por empresa) quer o maior VAB_{pm} *per capita* (157,0 milhares de euros por pessoa).



A informação estatística apresentada respeita aos resultados preliminares das Estatísticas das Empresas 2007. Durante o segundo trimestre de 2009, o INE prevê a divulgação de resultados

definitivos, para um conjunto mais alargado de indicadores, a disponibilizar no Portal de Estatísticas Oficiais (<http://www.ine.pt>).

Notas Explicativas:

Os resultados preliminares apresentados compreendem a informação proveniente da IES (Informação Empresarial Simplificada), após análise e tratamento estatístico, pelo que, nos casos em que se considerou ser justificável foram efectuadas correcções à informação original fornecida pelas empresas nas suas declarações electrónicas. Estes resultados integram, também, uma estimativa da informação dos empresários em nome individual obtida através de protocolo entre o INE e a Direcção-Geral de Impostos (DGCI).

O INE procedeu à imputação da informação relativa às empresas que, até final do mês de Agosto, não tinham entregue a declaração electrónica da IES, utilizando para tal a informação disponível para o ano de 2006.

Tendo em atenção o carácter provisório dos resultados apresentados neste destaque, estes não devem ser directamente comparáveis com os resultados definitivos de anos anteriores.

O âmbito de actividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções B a O da CAE-Rev.2.1, com excepção da informação das empresas do Sector Financeiro (Secção J da CAE-Rev.2.1) e das actividades associativas diversas, n.e. (Divisão 91 da CAE-Rev.2.1), não abrangendo, portanto, a Administração Pública e outras entidades não mercantis.

Siglas e Conceitos:

VAB_{pm} – Valor acrescentado bruto a preços de mercado: Corresponde ao valor criado pelo processo produtivo durante o período de referência e é obtido pela diferença entre a produção e os consumos intermédios.